PROJETO DE LEI Nº 177/2019

Denomina logradouro público
"Rua Ovídio Alves de Souza"

O Povo do Município de Itaúna, por seus representantes decreta e eu, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Denominar-se-á **"*Rua Ovídio Alves de Souza*"** o logradouro público Rua 10, desta cidade de Itaúna-MG, localizada no Bairro denominado Boulevard Lago Sul, que tem seu início na Rua 05 (Avenida Boulevard), confronta pela lateral direita com a quadra 04 do Bairro Pio XII, Rua Belo Horizonte, quadra 02, Avenida Brasil, quadra 01, pela lateral esquerda com a quadra 03, Rua Belo Horizonte, quadra 04 e tem seu término na Rua 09 (Rua Alda Parreira Silva).

Art. 2º A Prefeitura Municipal de Itaúna providenciará a colocação de placas indicativas, bem como a comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, à Companhia Energética de Minas Gerais e ao Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Itaúna.

Art. 3º As despesas decorrentes desta Lei correrão por conta de dotações próprias do orçamento vigente do Executivo Municipal.

Art. 4º Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 03 de dezembro de 2019.

Alexandre Campos
Vereador – MDB / Itaúna-MG

JUSTIFICATIVA

Senhor Ovídio Alves de Souza é itaunense, 4º filho de uma família simples e numerosa. Nasceu aos 7 de novembro de 1914, filho de itaunenses que muito contribuíram para o engrandecimento de Itaúna. Seu pai, Augusto Alves de Souza, foi operário técnico de máquinas que trabalhou na implantação da Companhia de Tecidos Santanense e posteriormente da Companhia Industrial Itaunense. Sua mãe Carolina Alves Nogueira era filha de Aureliano Nogueira Machado, maestro da primeira banda de música de Itaúna, primeiro agente dos Correios e Telégrafos de Itaúna e primeiro farmacêutico de Itaúna tendo sua farmácia o nome de Farmácia do Povo, vindo a chamar posteriormente de Farmácia Lima.

Dotado de uma inteligência e memória excepcional, tinha como hobby a leitura. Sua postura circunspecta e séria, não o impedia de demostrar seu carinho com quem a ele chegasse, em especial os idosos e crianças, a quem recebi de forma alegre, com gentileza e atenção.

Sr. Ovídio, casou-se aos 28 anos com Maria de Lima Alves, professora, filha de Maria Cordeiro Lima e Alberto, que trabalhou como guarda-livros na Companhia Industrial Itaunense. Deste casamento constituiu família numerosa de nove filhos, que educou com amor e valores de honestidade, ética e caridade, sempre fiel aos ensinamentos cristãos.

Sr. Ovídio, desde pequeno com seus pais os ensinamentos cristão, o valor do trabalho e do estudo. Aos 15 anos despontou-lhe a vocação para ser farmacêutico, quando indo trabalhar com seu primo Sr. Alfredo Alves de Souza Farmácia Nogueira. Aprendeu a prática e arte de manipulação de medicamentos, atividade que exerceu por 72 anos como verdadeiro sacerdócio. Em 27 de março de 1931, matriculou-se na Escola dos Soldados de Guerra de Itaúna, formando a primeira turma em Itaúna de reservista o Exército Brasileiro. Na cidade de Sete Lagoas, completou os estudos para ingressar-se na Universidade. Em 1942 adquiriu do Sr. José Gonçalves Drumond, sua farmácia. Em 1943 matriculou-se na Escola Livre de Farmácia, tendo em 8 de dezembro de 1946 obtido a titulação de Farmacêutico, com diploma expedido pela Faculdade federal de Farmácia e Odontologia de Juiz de Fora.

Sr. Ovídio, teve em 27 de julho de 1955, a graça de, no local onde hoje é a Gruta de Noss Senhora de Itaúna ter, junto com outros videntes, visão de Nossa Senhora Maria Virgem Imaculada, de quem recebeu mensagens à humanidade, hoje sob os cuidados e guarda da Diocese de Divinópolis. Como devoto de Nossa Senhora, constituiu e presidiu por 45 anos a comissão para construção do santuário da Gruta de Nossa Senhora de Itaúna.

Sr. Ovídio foi membro da Assembleia de Fundação da Universidade de Itaúna, onde lecionou química, como professor-assistente voluntário. Foi membro da Associação Comercial de Minas Gerais e sócio-fundador da Associação Comercial de Itaúna, tendo recebido em 1980 o título de Empresario Destaque desta associação, em reconhecimento de seus relevantes serviços a comunidade. Como voluntário, pertenceu à diretoria da APAE de Itaúna, do Orfanato São Vicente de Paula e do Patronato São José.

Em 11 de abril de 2002, aos 87 anos, faleceu, deixando para aqueles que o conheceram a saudade e o exemplo de esposo, pai, amigo e principalmente de uma pessoa que pautou sua vida pela bondade, humildade e fé, manifesta em seu amor incondicional ao próximo.

Alexandre Campos
Vereador – MDB / Itaúna-MG